

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.  
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/jun/23	31/dez/22
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		998 625,27	1 015 913,85
Ativos intangíveis		431 904 262,69	432 395 539,61
Clientes		193 629,09	193 629,09
Créditos a receber		54 762 925,91	54 762 925,91
Ativos por impostos diferidos		10 165 546,44	10 165 546,44
		<b>498 024 989,40</b>	<b>498 533 554,90</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		3 547 312,70	3 724 355,42
Clientes		38 765 233,38	38 168 027,04
Estado e outros entes públicos		444 920,85	478 251,76
Outros créditos a receber		18 687 443,95	24 926 923,64
Diferimentos		417 321,33	524 599,43
Caixa e depósitos bancários		16 956 320,88	19 727 790,46
		<b>78 818 553,09</b>	<b>87 549 947,75</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>576 843 542,49</b>	<b>586 083 502,65</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito		19 705 500,00	19 705 500,00
Reservas legais		3 941 100,00	3 941 100,00
Outras reservas		12 329 699,09	10 597 856,91
Resultados transitados		12 698 017,77	12 698 017,77
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio		166 295 501,61	171 311 346,42
Resultado líquido do período		-1 344 437,88	1 731 842,18
<b>Total do capital próprio</b>		<b>213 625 380,59</b>	<b>219 985 663,28</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		307 772 595,95	307 772 595,95
Financiamentos obtidos		3 267 500,00	3 267 500,00
Outras dívidas a pagar		32 412 457,34	32 412 457,34
		<b>343 452 553,29</b>	<b>343 452 553,29</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		6 274 568,27	5 548 117,33
Adiantamentos de clientes		45 748,14	50 799,16
Estado e outros entes públicos		805 883,82	1 222 469,71
Financiamentos obtidos		4 712 500,00	7 362 500,00
Outras dívidas a pagar		7 819 333,47	8 234 113,31
Diferimentos		107 574,91	227 286,57
		<b>19 765 608,61</b>	<b>22 645 286,08</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>363 218 161,90</b>	<b>366 097 839,37</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>576 843 542,49</b>	<b>586 083 502,65</b>

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		19 815 170,17	18 977 615,68
Subsídios à exploração		409 190,24	16 795,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 586 473,98	-1 270 978,17
Fornecimentos e serviços externos		-6 254 075,60	-4 048 911,15
Gastos com o pessoal		-8 561 317,81	-7 649 753,90
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)		97 711,76	83 824,66
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		4 657 574,57	4 464 343,94
Outros gastos		-60 868,35	-39 373,56
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>8 516 911,00</b>	<b>10 533 562,56</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-9 845 397,41	-5 500 451,06
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-1 328 486,41</b>	<b>5 033 111,50</b>
Juros e gastos similares suportados		-15 951,47	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-1 344 437,88</b>	<b>5 033 111,50</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1 344 437,88</b>	<b>5 033 111,50</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		18 387 136,69	16 155 445,85
Pagamento a Fomecedores		-6 606 859,17	-7 912 437,03
Pagamentos ao pessoal		-7 360 232,02	-6 567 992,33
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>4 420 045,50</b>	<b>1 675 016,49</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-802 629,79	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		1 305 745,97	2 451 278,24
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>4 923 161,68</b>	<b>4 126 294,73</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos intangíveis		-8 387 863,90	-5 340 825,20
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios ao investimento		3 355 019,64	13 640 186,99
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>-5 032 844,26</b>	<b>8 299 361,79</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-2 650 000,00	0,00
Juros e gastos similares		-11 787,00	0,00
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-2 661 787,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-2 771 469,58</b>	<b>12 425 656,52</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>19 727 790,46</b>	<b>6 955 959,14</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>16 956 320,88</b>	<b>19 381 615,66</b>

(1) - O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão em milhares de euros

ARM - Água e Resíduos da Madeira, S.A.

Dívida Financeira Total e com Aval da RAM

Unidade Monetária: Euro

Instituição Financeira	30.06.2023	Com aval da RAM 30.06.2023
BEI	875 000,00 €	875 000,00 €
<b>Total</b>	<b>875 000,00 €</b>	<b>875 000,00 €</b>

Dívida ao Sócio RAM

Unidade Monetária: Euro

Tipo	Valor a 30.06.2023
Suprimentos	7 105 000,00 €
<b>Total</b>	<b>7 105 000,00 €</b>

Pessoal

Unidade Monetária: Un

	N.º a 30.06.2023
Pessoal	872



ARM - Águas e Resíduos  
da Madeira, S.A.



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2º Trimestre de 2023

---

<b>RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....</b>	<b>1</b>
<b>2º Trimestre de 2023.....</b>	<b>1</b>
1. Demonstração de Resultados .....	3
2. Balanço.....	6
3. Fluxos de Caixa.....	8
4. Indicadores Operacionais.....	10
5. Investimentos .....	16
6. Análise da evolução de princípios orçamentais.....	17

## 1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2023 de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC), a 29 de março de 2023.

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 2º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2022	Real 2º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
Vendas e serviços prestados	17 884 066 €	18 977 616 €	19 815 170 €	837 554 €	4,4%	1 931 105 €	10,8%
Subsídios à exploração	113 643 €	16 795 €	409 190 €	392 395 €	2336,4%	295 547 €	260,1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 044 303 €	-1 270 978 €	-1 586 474 €	-315 496 €	24,8%	457 829 €	-22,4%
Fornecimentos e serviços externos	-6 532 638 €	-4 048 911 €	-6 254 076 €	-2 205 164 €	54,5%	278 563 €	-4,3%
Gastos com o pessoal	-10 330 912 €	-7 649 754 €	-8 561 318 €	-911 564 €	11,9%	1 769 594 €	-17,1%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-37 111 €	83 825 €	97 712 €	13 887 €	16,6%	134 823 €	-363,3%
Provisões (aumentos/reduções)	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Outros rendimentos	6 132 039 €	4 464 344 €	4 657 575 €	193 231 €	4,3%	-1 474 465 €	-24,0%
Outros gastos	-68 890 €	-39 374 €	-60 868 €	-21 495 €	54,6%	8 022 €	-11,6%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impost</b>	<b>5 115 894 €</b>	<b>10 533 563 €</b>	<b>8 516 911 €</b>	<b>-2 016 652 €</b>	<b>-19,1%</b>	<b>3 401 017 €</b>	<b>66,5%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-9 846 806 €	-5 500 451 €	-9 845 397 €	-4 344 946 €	79,0%	1 408 €	0,0%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto</b>	<b>-4 730 912 €</b>	<b>5 033 112 €</b>	<b>-1 328 486 €</b>	<b>-6 361 598 €</b>	<b>-126,4%</b>	<b>3 402 426 €</b>	<b>-71,9%</b>
Juros e gastos similares suportados	-4 613 328 €	0 €	-15 951 €	-15 951 €	n.a.	4 597 376 €	-99,7%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-9 344 240 €</b>	<b>5 033 112 €</b>	<b>-1 344 438 €</b>	<b>-6 377 549 €</b>	<b>-126,7%</b>	<b>7 999 802 €</b>	<b>-85,6%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-9 344 240 €</b>	<b>5 033 112 €</b>	<b>-1 344 438 €</b>	<b>-6 377 549 €</b>	<b>-126,7%</b>	<b>7 999 802 €</b>	<b>-85,6%</b>

O Resultado líquido até ao 2º Trimestre ascendeu a -1,3M€, superior em 8,0M€ face ao orçamentado.

A diminuição do Resultado Líquido face ao período homólogo deve-se essencialmente ao aumento dos gastos de depreciação e de amortização em 4,3M€, que decorreu da introdução nas contas, em outubro de 2022, da Revisão do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro e dos Investimentos correspondentes, em 380 milhões de euros e dos FSE em 2,2M€ (+54,5%).

As vendas e serviços prestados ascenderam a 19,8M€, superiores em 0,8M€ face ao homólogo e em 1,9M€ face ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento tarifário da água em alta e dos serviços em baixa de 4,04% e dos resíduos em alta de 2,44%).

O CMVMC ascendeu a 1,6M€, mais 0,3M€ face ao homólogo (+24,8%) e inferior ao orçamentado em 0,5M€ (-22,4%). Esta situação decorre do aumento dos custos das matérias-primas e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram no 1º trimestre.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 6,2M€, acima do verificado no período homólogo em 2,2M€ (+54,5%) e abaixo do orçamentado em 0,3M€ (-4,3%). As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Eletricidade (+1,0M€) face ao homólogo e relativamente ao orçamentado (+0,9M€). Tendo em consideração os valores de consumo global de energia pela ARM, S.A., atualizados até ao mês de junho, verificou-se um incremento no consumo global de energia de 2.092.488 KWh (+19,4%), face a período homólogo do ano anterior. Este facto associado ao aumento da tarifa de média tensão (+81,3%) e à tarifa da baixa tensão especial (+60%), fez com que os custos energéticos aumentassem ultrapassando os valores estimados. Realce-se que a maioria das instalações se encontram nestes dois tarifários.

Aquando da elaboração do PAO, a ARM pressupôs a manutenção do preço da energia e que o ano hidrológico fosse semelhante ao de 2022, o que não aconteceu. No global, para o período de outubro a maio do ano hidrológico de 2022/2023, verificou-se uma variação negativa de -36% face ao período homólogo dos últimos 83 anos, sendo esta tendência contrariada em junho devido às chuvas intensas de junho contribuíram fortemente para o aumento da média deste ano hidrológico.

Os gastos com energia representam +81,1% face ao homólogo e +68,4% face ao orçamentado.

- Conservação e reparação (+0,5M€) face ao homólogo. Os gastos aumentaram decorrentes da paragem programada na Linha de triagem da ETZL, que decorreu durante 2 semanas e que consistiu na limpeza, verificação, substituição de componentes de desgaste, pintura e lubrificação de equipamentos, na substituição das telas transportadoras, na implementação de diversas melhorias e na paragem



programada da ETRS, em março de 2023 e dos trabalhos de Construção Civil. Relativamente ao orçamentado, estão abaixo em 0,8M€ (-38,0%).

- Trabalhos especializados (+0,5M€).

Os Gastos com pessoal aumentaram em 0,9M€ (+11,9%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal, Encargos sobre Remunerações e com os Outros Gastos com Pessoal (Formação profissional). Representaram uma diminuição face ao orçamentado de 1,8M€ euros (-17,1%). O aumento, face ao período homólogo decorre da atualização do salário mínimo regional, da atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, da atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos e da Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro. O desvio face ao orçamentado deriva de ainda não estarem refletidos nos gastos, os aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores e que resultam da avaliação de desempenho.

## 2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 2º Trimestre 2023	Real 2022	Real 2º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
<b>ATIVO</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Ativos fixos tangíveis	996 279 €	1 015 914 €	998 625 €	-17 289 €	-1,7%	2 346 €	0,2%
Ativos intangíveis	422 568 368 €	432 395 540 €	431 904 263 €	-491 277 €	-0,1%	9 335 894 €	2,2%
Clientes	193 629 €	193 629 €	193 629 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Créditos a receber	54 762 926 €	54 762 926 €	54 762 926 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Ativos por impostos diferidos	9 491 348 €	10 165 546 €	10 165 546 €	0 €	0,0%	674 198 €	7,1%
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>488 012 551 €</b>	<b>498 533 555 €</b>	<b>498 024 989 €</b>	<b>-508 566 €</b>	<b>-0,1%</b>	<b>10 012 438 €</b>	<b>2,1%</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários	3 724 355 €	3 724 355 €	3 547 313 €	-177 043 €	-4,8%	-177 043 €	-4,8%
Clientes	37 375 326 €	38 168 027 €	38 765 233 €	597 206 €	1,6%	1 389 907 €	3,7%
Estado e outros entes públicos	1 337 534 €	478 252 €	444 921 €	-33 331 €	-7,0%	-892 613 €	-66,7%
Outros créditos a receber	30 847 128 €	24 926 924 €	18 687 444 €	-6 239 480 €	-25,0%	-12 159 684 €	-39,4%
Diferimentos	524 599 €	524 599 €	417 321 €	-107 278 €	-20,4%	-107 278 €	-20,4%
Caixa e depósitos bancários	9 348 010 €	19 727 790 €	16 956 321 €	-2 771 470 €	-14,0%	7 608 311 €	81,4%
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>83 156 953 €</b>	<b>87 549 948 €</b>	<b>78 818 553 €</b>	<b>-8 731 395 €</b>	<b>-10,0%</b>	<b>-4 338 400 €</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>571 169 504 €</b>	<b>586 083 503 €</b>	<b>576 843 542 €</b>	<b>-9 239 960 €</b>	<b>-1,6%</b>	<b>5 674 038 €</b>	<b>1,0%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>							
<b>Capital Próprio</b>							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	11 655 501 €	10 597 857 €	12 329 699 €	1 731 842 €	16,3%	674 198 €	5,8%
Resultados transitados	12 698 018 €	12 698 018 €	12 698 018 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	178 621 227 €	171 311 346 €	166 295 502 €	-5 015 845 €	-2,9%	-12 325 725 €	-6,9%
Resultado líquido do período	-9 344 240 €	1 731 842 €	-1 344 438 €	-3 076 280 €	-177,6%	7 999 802 €	-85,6%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>217 277 106 €</b>	<b>219 985 663 €</b>	<b>213 625 381 €</b>	<b>-6 360 283 €</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-3 651 726 €</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Provisões	293 781 653 €	307 772 596 €	307 772 596 €	0 €	0,0%	13 990 943 €	4,8%
Financiamentos obtidos	3 267 500 €	3 267 500 €	3 267 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras dívidas a pagar	32 412 457 €	32 412 457 €	32 412 457 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>329 461 610 €</b>	<b>343 452 553 €</b>	<b>343 452 553 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0,0%</b>	<b>13 990 943 €</b>	<b>4,2%</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Fornecedores	4 052 518 €	5 548 117 €	6 274 568 €	726 451 €	13,1%	2 222 050 €	54,8%
Adiantamentos de clientes	50 799 €	50 799 €	45 748 €	-5 051 €	-9,9%	-5 051 €	-9,9%
Estado e outros entes públicos	926 636 €	1 222 470 €	805 884 €	-416 586 €	-34,1%	-120 753 €	-13,0%
Financiamentos obtidos	4 712 500 €	7 362 500 €	4 712 500 €	-2 650 000 €	-36,0%	0 €	0,0%
Outras dívidas a pagar	14 574 691 €	8 234 113 €	7 819 333 €	-414 780 €	-5,0%	-6 755 358 €	-46,3%
Diferimentos	113 643 €	227 287 €	107 574,91	-119 712 €	-52,7%	-6 068 €	-5,3%
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>24 430 788 €</b>	<b>22 645 286 €</b>	<b>19 765 609 €</b>	<b>-2 879 677 €</b>	<b>-12,7%</b>	<b>-4 665 180 €</b>	<b>-19,1%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>353 892 398 €</b>	<b>366 097 839 €</b>	<b>363 218 162 €</b>	<b>-2 879 677 €</b>	<b>-0,8%</b>	<b>9 325 764 €</b>	<b>2,6%</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>571 169 504 €</b>	<b>586 083 503 €</b>	<b>576 843 542 €</b>	<b>-9 239 960 €</b>	<b>-1,6%</b>	<b>5 674 038 €</b>	<b>1,0%</b>

O Ativo Total de 576,8M€ foi inferior em 9,2M€ ao valor registado em 2022 (-1,6%) e superior ao estimado em 5,7M€ (+1,0%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros créditos a receber que diminuiram 6,2M€, resultantes dos recebimentos dos Fundos Comunitários e dos Contratos Programa e à Caixa e depósitos bancários que reduziram 2,7M€ (-14,0%).

O saldo de Clientes aumentou 0,6M€ face a 2022 e 1,4M€ face ao estimado, em virtude das vendas e prestações de serviços terem sido superiores às estimadas.

O Capital Próprio ascende a 213,6M€, tendo diminuído 6,4M€ face a 2022 e 3,7M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 2º Trimestre de 2023 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 363,2M€, dos quais 19,8M€ de Passivo Corrente e 343,5M€ de Passivo não Corrente. Os financiamentos diminuiram em 2,7M€, fruto da amortização do financiamento de curto prazo que a ARM contraiu para fazer face a despesas correntes. As Outras dívidas a pagar foram inferiores em 6,8M€ (-46,3%) face ao orçamentado em virtude da baixa execução do plano de investimento (-48,0%).

## 3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 2º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2022	Real 2º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>							
Recebimentos de clientes	17 129 631 €	16 155 446 €	18 387 137 €	2 231 691 €	13,8%	1 257 506 €	7,3%
Pagamento a Fornecedores	-9 787 814 €	-7 912 437 €	-6 606 859 €	1 305 578 €	-16,5%	3 180 954 €	-32,5%
Pagamentos ao pessoal	-9 588 087 €	-6 567 992 €	-7 360 232 €	-792 240 €	12,1%	2 227 855 €	-23,2%
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-2 246 269 €</b>	<b>1 675 016 €</b>	<b>4 420 046 €</b>	<b>2 745 029 €</b>	<b>163,9%</b>	<b>6 666 315 €</b>	<b>-296,8%</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-802 630 €	0 €	-802 630 €	-802 630 €	n.a.	0 €	0,0%
Outros recebimentos / pagamentos	3 856 017 €	2 451 278 €	1 305 746 €	-1 145 532 €	-46,7%	-2 550 271 €	-66,1%
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>807 117 €</b>	<b>4 126 295 €</b>	<b>4 923 162 €</b>	<b>796 867 €</b>	<b>19,3%</b>	<b>4 116 044 €</b>	<b>510,0%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>							
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>							
Activos intangíveis	-10 629 230 €	-5 340 825 €	-8 387 864 €	-3 047 039 €	57,1%	2 241 366 €	-21,1%
<b>Recebimentos provenientes de:</b>							
Subsídios ao investimento	2 096 860 €	13 640 187 €	3 355 020 €	-10 285 167 €	-75,4%	1 258 159 €	60,0%
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>-8 532 370 €</b>	<b>8 299 362 €</b>	<b>-5 032 844 €</b>	<b>-13 332 206 €</b>	<b>-160,6%</b>	<b>3 499 526 €</b>	<b>-41,0%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>							
<b>Recebimentos provenientes de:</b>							
Financiamentos obtidos	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>							
Financiamentos obtidos	-2 650 000 €	0 €	-2 650 000 €	-2 650 000 €	n.a.	0 €	0,0%
Juros e gastos similares	-4 528 €	0 €	-11 787 €	-11 787 €	n.a.	-7 259 €	160,3%
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>-2 654 528 €</b>	<b>0 €</b>	<b>-2 661 787 €</b>	<b>-2 661 787 €</b>	<b>n.a.</b>	<b>-7 259 €</b>	<b>0,3%</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-10 379 780 €</b>	<b>12 425 657 €</b>	<b>-2 771 470 €</b>	<b>-15 197 126 €</b>	<b>-122,3%</b>	<b>7 608 311 €</b>	<b>-73,3%</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>							
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>19 727 790 €</b>	<b>6 955 960 €</b>	<b>19 727 790 €</b>	<b>12 771 831 €</b>	<b>183,6%</b>	<b>0 €</b>	<b>0,0%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>9 348 010 €</b>	<b>19 381 617 €</b>	<b>16 956 321 €</b>	<b>-2 425 295 €</b>	<b>-12,5%</b>	<b>7 608 311 €</b>	<b>81,4%</b>

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 17,0M€. Este valor é inferior em 2,8M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 31-12-2022. Deste montante 12,5M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários (PRR, PRODERAM e POEUR), não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2023, recebeu de clientes mais de 2,2M€ (+13,8%) face ao homologo e mais 1,3M€ (+7,3%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente das Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 1,9M€ face ao orçamentado.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 0,8M€ (+12,1%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores a 2,2M€ (-23,2%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores diminuíram 1,3M€ face ao período homólogo e 3,2M€ face ao estimado (-32,5%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 3,4M€, sendo inferiores em 10,3M€ relativamente ao homólogo e superiores em 1,3M€ face ao estimado.

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 8,4M€, sendo superiores em 3,1M€ relativamente ao homólogo e inferiores em 2,2M€ face ao estimado.

Nas atividades de financiamento, os pagamentos foram de 2,7M€, decorrente da amortização do financiamento de curto prazo.

## 4. Indicadores Operacionais

### Fornecimento de Água em Alta:

O fornecimento de água em alta no segundo trimestre de 2023, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um acréscimo de 411.774 m<sup>3</sup> (4,3%) face ao período homólogo do ano de 2022.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no segundo trimestre de 2023, foi superior em cerca de 5,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

De referir que os valores orçamentados para 2023 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas;

No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

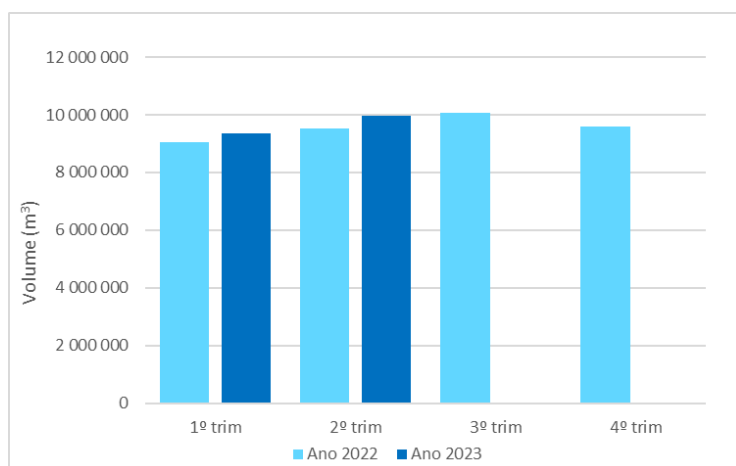


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

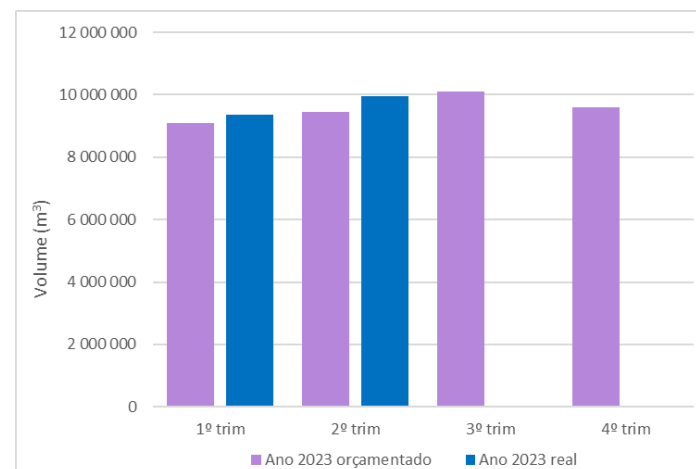


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

### Distribuição de Água em Baixa:

No segundo trimestre de 2023, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2022, registou um aumento de 98.214 m<sup>3</sup> (6,9%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 8,9% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se registou em 2023 da atividade turística na região. Com efeito a recuperação do turismo está a atingir níveis superiores aos de 2019, antes da pandemia, o que se traduz num aumento dos volumes de água consumidos pelas redes em baixa.

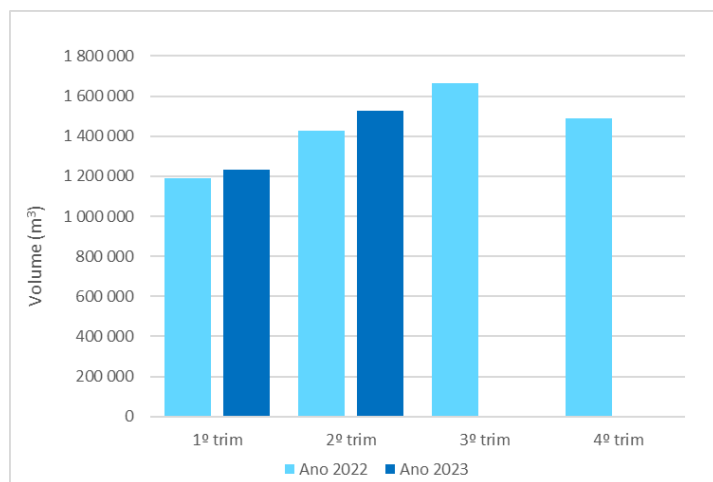


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

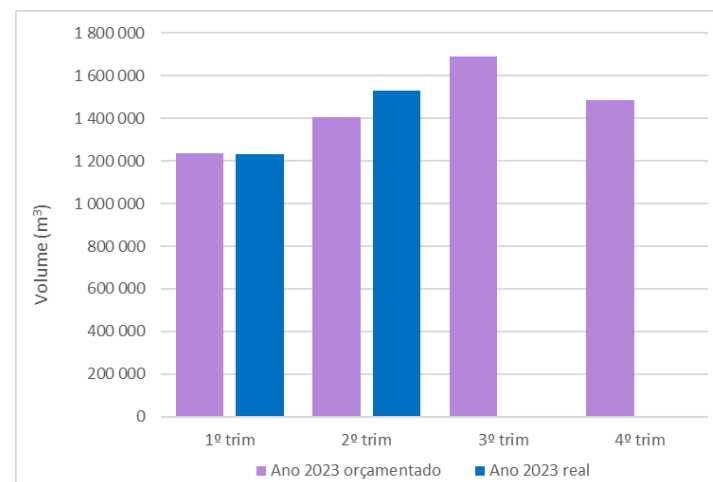


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

**Recolha de Resíduos em Baixa:**

A recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes no segundo trimestre de 2023 registou, face ao período homólogo de 2022, um aumento de 17 toneladas (0,2%).

Por outro lado, a recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 28 toneladas (-3,1%).

A quantidade de resíduos recolhidos no segundo trimestre de 2023, foi superior em cerca de 3,3% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

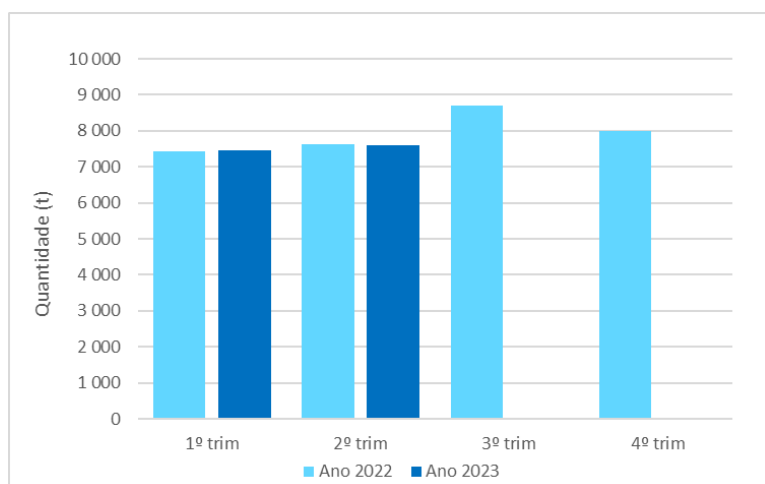


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

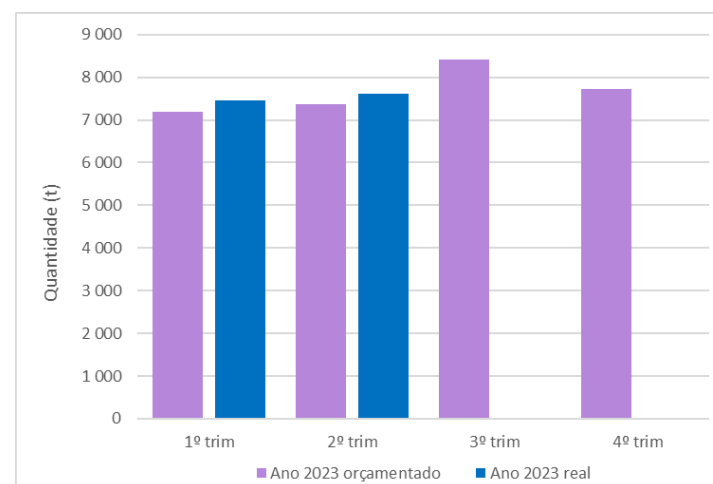


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023



### Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta:

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração diminuiu em 1.379,4 toneladas (-7,0%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro aumentou em 52 toneladas (12,5%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no segundo trimestre de 2023, foi superior em cerca de 11% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

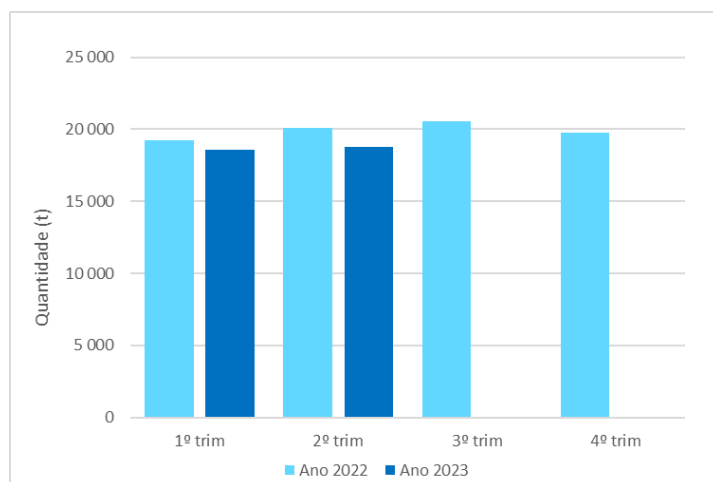


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

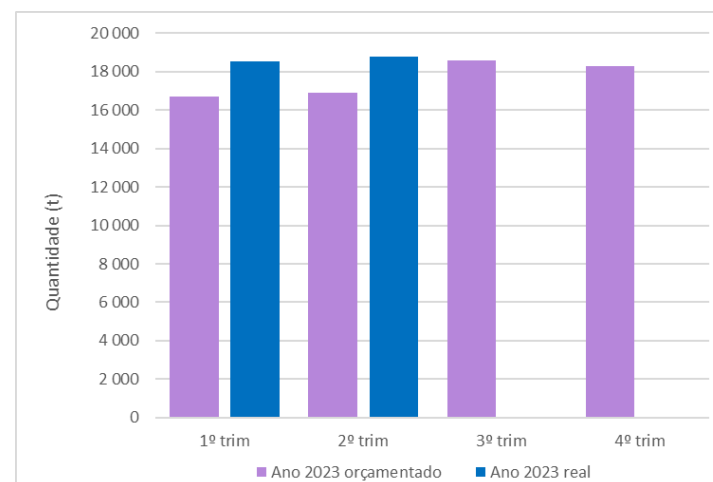


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um decréscimo de 58 toneladas (-30,2%).

Este valor foi inferior em cerca de 7% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

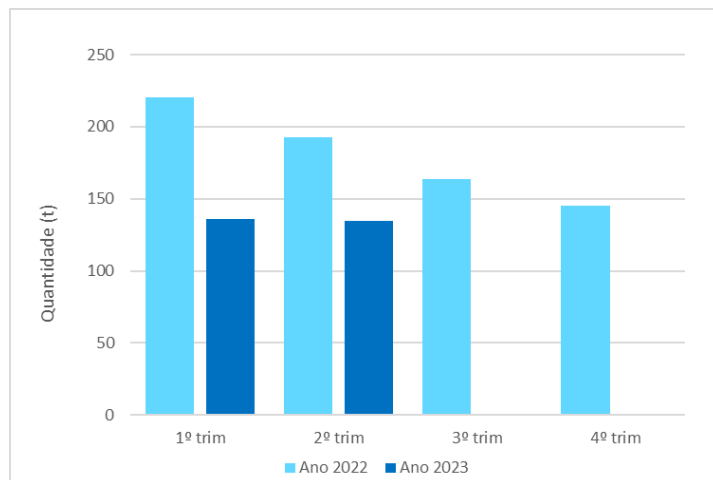


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2023 com 2022

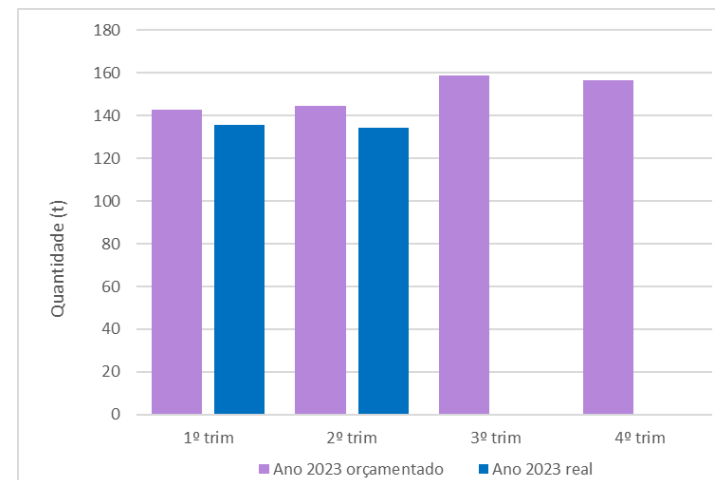


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2023 com orçamentado 2023

**Energia Produzida:**

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica decresceu em 987MWh (-5,7%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. diminuído em 701 MWh (-5,1%), devido a problemas operacionais da turbina.

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no segundo trimestre de 2023, foi superior em cerca de 13,3% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2023, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

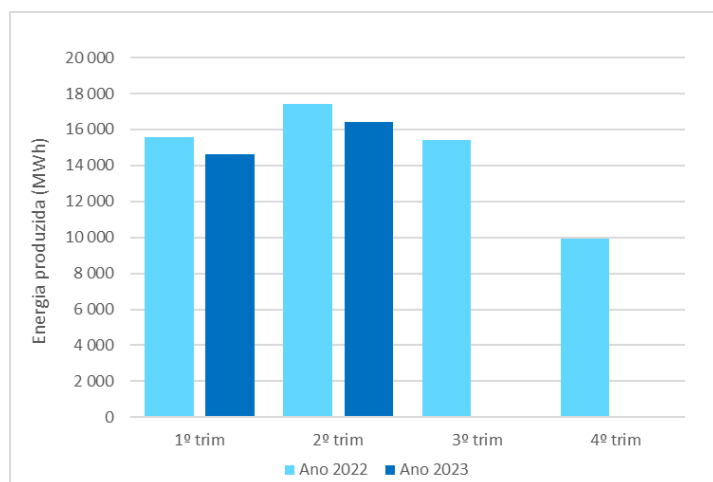


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2023 com 2022

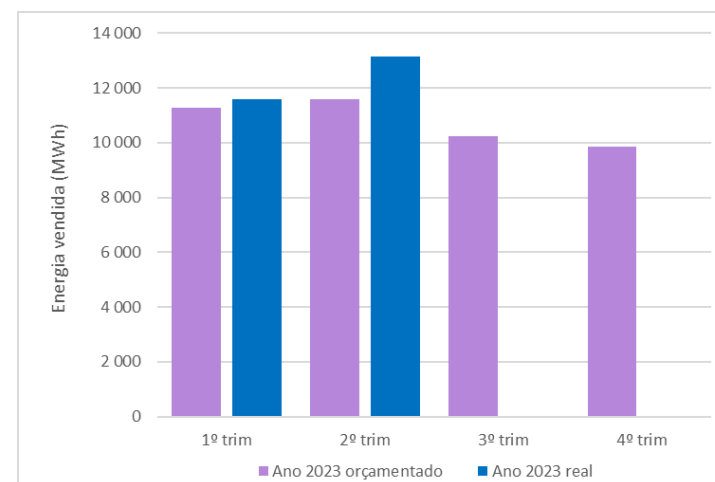


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2023 com orçamentado 2023

## 5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2023 é de 35M€. O Investimento realizado à data é de 8,9M€, correspondente a 25,3% do valor total previsto para o ano de 2023 e 48,0% do inicialmente orçamentado para o período. De acordo com as previsões de execução prevê-se que a execução no final do ano atinja os 55%.

Os principais desvios à data e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. Túnel do Pedregal, Ecocentro da Ribeira Brava, Recuperação da Rede Principal de Regadio no Eixo Ribeira Brava-Câmara de Lobos), o arranque tardio de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e constrangimentos da contratação pública, tais como a Reformulação da EEAR de Machico, Reforço de adução ao Reservatório da Trompica PRR, Remodelação dos Sistemas de Abastecimento e Drenagem do Porto Santo PRR, Construção do Reservatório do Ribeiro Real, Construção do Reservatório dos Canhas, assim como o atraso de arranque e/ou contenção de custos e não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui Reformulação do Estação Elevatória do Livramento, Reformulação da Adução ao Reservatório dos Barreiros, Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos assim como Investimentos na Estação de tratamento de resíduos sólidos (ETRS) da Meia Serra.

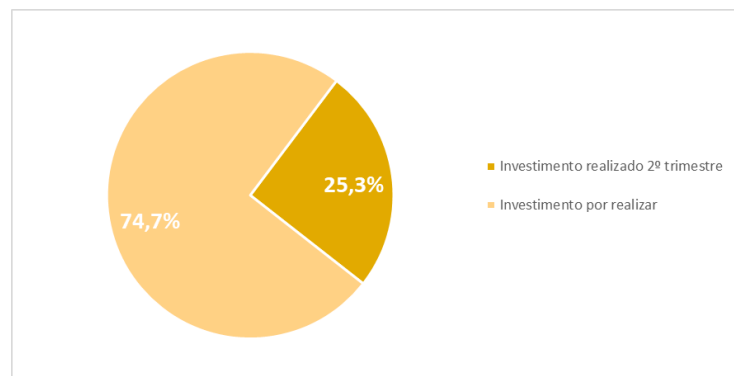


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

Até ao segundo trimestre de 2023 a taxa de execução do Plano de Investimentos é superior em 67,9% quando comparada com o período homólogo do ano 2022.

Área de Negócio	Orçamento 2º Trimestre 2023	Executado 2º Trimestre 2022	Executado 2º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
Abastecimento em Alta	1 954 423 €	386 902 €	2 327 305 €	1 940 403 €	501,5%	372 882 €	19,1%
Saneamento em Alta	472 354 €	1 046 492 €	116 378 €	-930 114 €	-88,9%	-355 976 €	-75,4%
Distribuição e Drenagem	4 049 303 €	1 589 098 €	1 782 053 €	192 956 €	12,1%	-2 267 249 €	-56,0%
Rega e Fins Múltiplos	9 405 397 €	1 295 573 €	4 192 409 €	2 896 836 €	223,6%	-5 212 988 €	-55,4%
Recolha de resíduos	0 €	91 948 €	1 289 €	-90 660 €	-98,6%	1 289 €	-
Transferência e Triagem	975 421 €	762 263 €	425 871 €	-336 392 €	-44,1%	-549 550 €	-56,3%
Valorização e Tratamento	151 000 €	6 029 €	8 322 €	2 294 €	38,0%	-142 678 €	-94,5%
Estrutura	19 100 €	99 336 €	5 732 €	-93 604 €	-94,2%	-13 368 €	-70,0%
<b>Total Geral</b>	<b>17 026 998 €</b>	<b>5 277 641 €</b>	<b>8 859 360 €</b>	<b>3 581 719 €</b>	<b>67,9%</b>	<b>-8 167 638 €</b>	<b>-48,0%</b>

## 6. Análise da evolução de princípios orçamentais

Para a evolução do Prazo Médio de pagamento (dias):

### Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

	Real 2022	Orçamento 2023	Real 1º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2023
PMP (dias)	51	45	82	75
Variação (dias)	-25	-6	31	24

## Para a evolução da eficiência operacional:

Valores em euros	Real 2022	Orçamento 2023	Real 1º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2023
(1) Vendas e serviços prestados	39 495 174 €	38 634 120 €	9 147 929 €	19 815 170 €
(2) Subsídios à exploração	3 206 108 €	3 861 572 €	0 €	409 190 €
<b>(3) Volume de negócios (VN) = (1)+(2)</b>	<b>42 701 282 €</b>	<b>42 495 693 €</b>	<b>9 147 929 €</b>	<b>20 224 360 €</b>
(4) CMVMC	2 852 146 €	3 854 887 €	837 171 €	1 586 474 €
(5) FSE	11 042 030 €	14 039 823 €	2 492 112 €	6 254 076 €
(6) Gastos com o pessoal	17 670 285 €	21 063 708 €	4 947 498 €	8 561 318 €
<b>(7) Gastos Operacionais (GO) = (4)+(5)+(6)</b>	<b>31 564 461 €</b>	<b>38 958 418 €</b>	<b>8 276 781 €</b>	<b>16 401 867 €</b>
(8) GO/VN = (7)/(3)	73,92%	91,68%	90,48%	81,10%
<b>(9) EBITDA recorrente = (3)-(7)</b>	<b>11 136 821 €</b>	<b>3 537 274 €</b>	<b>871 148 €</b>	<b>3 822 493 €</b>

# **PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 30 DE JUNHO DE 2023**

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente parecer é apresentado no âmbito do processo de relato do Conselho de Administração da ARM- Águas e Resíduos da Madeira S.A.(ARM) e visa o Relatório de Execução Orçamental para o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2023, anexo a este parecer, que se destina a dar cumprimento ao disposto no âmbito do artigo 42º, nº 1, alínea i do DLR 15/2021/M, de 30 de junho, de 30 de junho, que aprova o regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira

Os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regional respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento.

## **2. RESPONSABILIDADE**

É da responsabilidade do Conselho de Administração a adequada preparação e apresentação da informação correspondente à Execução Orçamental. O relatório relativo ao período em referência foi objecto de deliberação pelo Conselho de Administração e disponibilizado ao Conselho Fiscal da ARM em 22 de agosto de 2023.

Os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento

A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em realizar um conjunto de análises que lhe permitam concluir se existiu aderência, na elaboração do referido relatório face aos requisitos constantes da legislação em vigor.

## **3. ÂMBITO**

No âmbito das competências que são conferidas, e tendo em vista a elaboração do presente parecer o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Sociedade, nomeadamente através de interação com os serviços, bem como através da análise da documentação por estes elaborada, com especial incidência na análise dos dados de execução orçamental reportados a 30 de junho de 2023, no sentido de proporcionar ao Conselho Fiscal uma base aceitável para o parecer a emitir.

#### 4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com as disposições acima referidas, foram objeto de análise as demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2023 e os desvios face ao orçamento elaborado conforme o PAO 2023 de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, e da tutela sectorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, a 29 de março de 2023.

Das situações relatadas relativas à execução orçamental foram adequadamente analisados os principais desvios verificados nos Rendimentos e Gastos começando por salientar a diminuição do resultado face ao período homólogo na sequência do aumento dos gastos de depreciação e de amortização (4,3M€) em resultado da incorporação da revisão do Novo Estudo de Viabilidade efectuado em outubro de 2022 e do aumento do encargos com fornecimentos e serviços terceiros (2,2M) onde sobressai o agravamento dos custos de energia, mais 81% do que no período homólogo e mais 68,4% do que o valor orçado; do aumento, já reportado no trimestre anterior, dos gastos de conservação e reparação decorrente da paragem da linha de triagem da ETZL. Os encargos com o pessoal, embora tenham sofrido um aumento de 11,9%, em virtude de terem sido actualizadas as tabelas remuneratórias dos trabalhadores com vínculo de emprego público, das remunerações dos gestores e da revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2023, encontram-se inferiores ao valor orçamentado porque não incluem ainda os aumentos que resultam da avaliação do desempenho dos trabalhadores.

As vendas e serviços prestados, em comparação com o período homólogo, são superiores 0,8M€ e, em relação ao orçamento, em 1,9€, este último efeito resulta do aumento dos volumes fornecidos de água em alta e do correspondente tarifário, dos serviços em baixa e dos resíduos em alta.

O Activo total ascende, no final do período em análise, a 576M€ tendo diminuído em 9,2M€, essencialmente em resultado dos desvios orçamentais mais significativos na rubrica de Outros Créditos a Receber que diminuíram 6,2M€ por via do recebimento do valor remanescente do Protocolo do Regadio para 2022, do PRR e de outros fundos comunitários. Por força do aumento das vendas o salto de clientes aumentou comparativamente a 2022, em 0,6M€ e em 1,4M€ face ao estimado.

A diminuição do Passivo (363,2M€) resultou da amortização do financiamento de curto prazo e da redução das outras dívidas a pagar em 6,8M€ face ao orçamento na sequência da significativa baixa execução do plano de investimentos (-48%).

O Capital Próprio (213,6M€) diminuiu 6,4M€ face a 2022 e 3,7M€ face ao orçamento pela incorporação do resultado líquido negativo do período e outras variações do capital próprio.

Relativamente aos fluxos de caixa sublinha-se o aumento dos valores recebidos de clientes por inerente aumento do valor das vendas. Uma diminuição dos pagamentos a fornecedores tanto quanto ao período homólogo bem como ao orçamento, situação que não será alheia ao reduzido nível do investimento. Da mesma forma foram



recebidos 3,4M€ de subsídios ao investimento, valor inferior em 10M€ ao recebido em 2022. Já quanto aos activos intangíveis os pagamentos foram inferiores ao valor orçado em 2,2M€.

Em termos de actividades de financiamento foi operado uma amortização do financiamento de curto prazo de 2,7M€.

## 5. INDICADORES OPERACIONAIS

### Fornecimento de Água em Alta:

O fornecimento de água em alta no segundo trimestre de 2023, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um acréscimo de 411.774 m<sup>3</sup> (4,3%) face ao período homólogo do ano de 2022.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no segundo trimestre de 2023, foi superior em cerca de 5,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

De referir que os valores orçamentados para 2023 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas;

No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

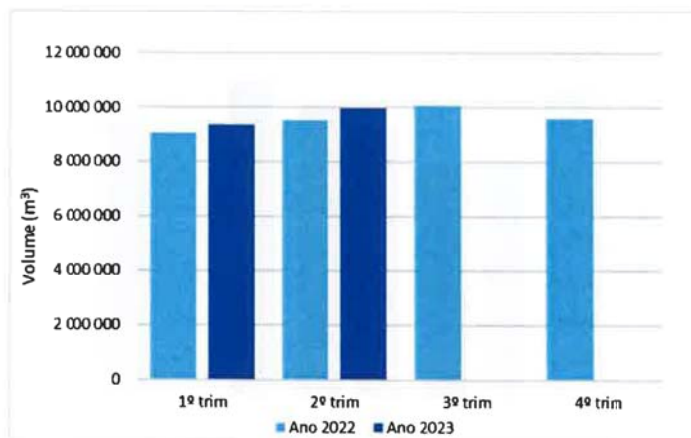


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

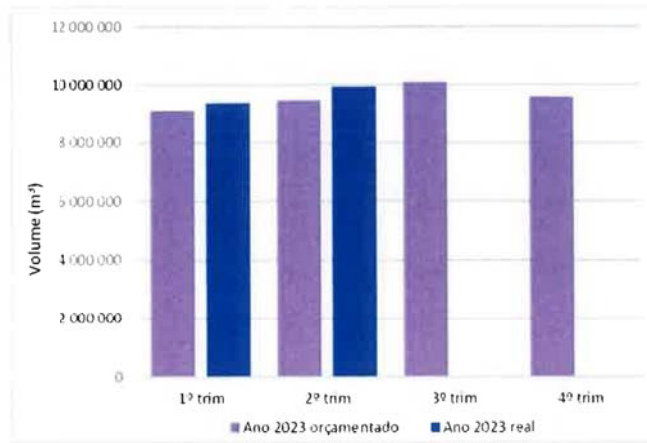


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado

### Distribuição de Água em Baixa:

No segundo trimestre de 2023, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2022, registou um aumento de 98.214 m<sup>3</sup> (6,9%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 8,9% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se registou em 2023 da atividade turística na região. Com efeito a recuperação do turismo está a atingir níveis superiores aos de 2019, antes da pandemia, o que se traduz num aumento dos volumes de água consumidos pelas redes em baixa.

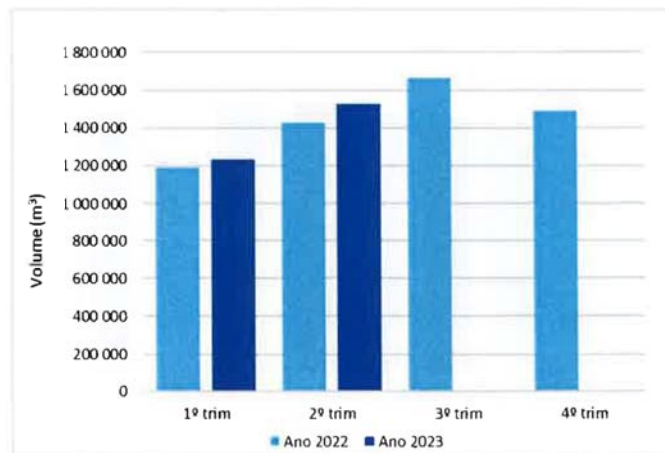


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

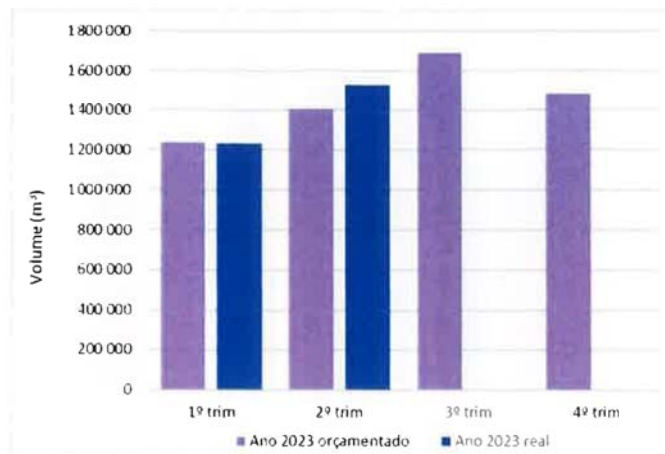


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

#### Recolha de Resíduos em Baixa:

A recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes no segundo trimestre de 2023 registou, face ao período homólogo de 2022, um aumento de 17 toneladas (0,2%).

Por outro lado, a recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 28 toneladas (-3,1%).

A quantidade de resíduos recolhidos no segundo trimestre de 2023, foi superior em cerca de 3,3% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

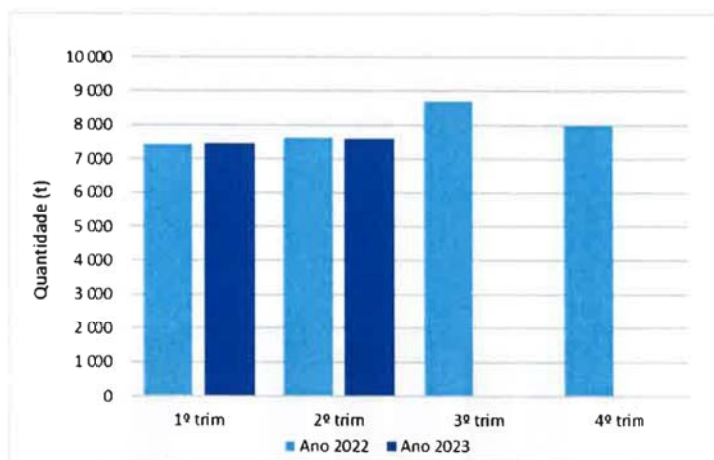


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

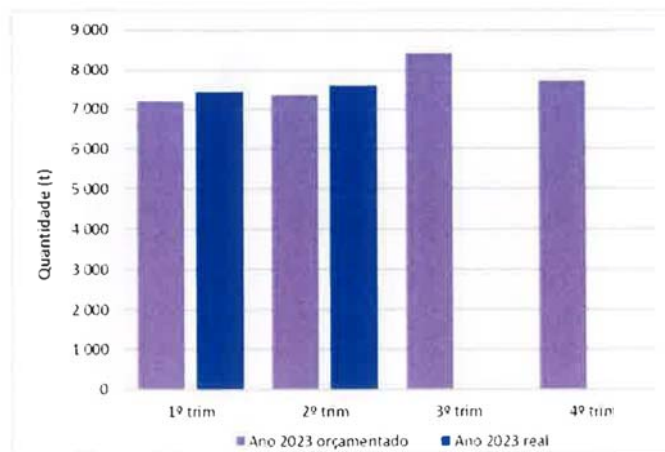


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

#### Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta:

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração diminuiu em 1.379,4 toneladas (-7,0%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro aumentou em 52 toneladas (12,5%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no segundo trimestre de 2023, foi superior em cerca de 11% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

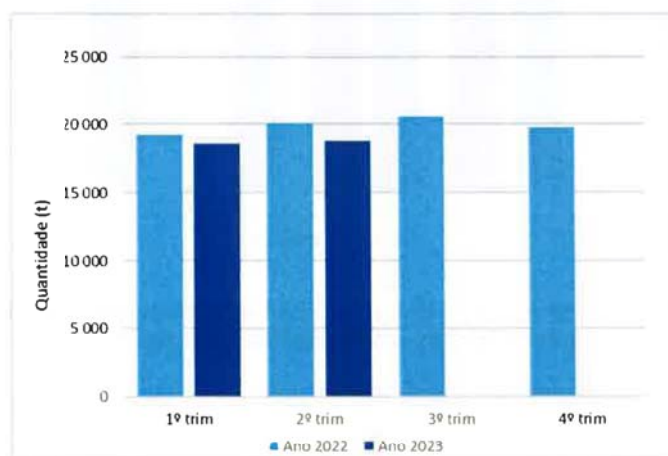


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.:

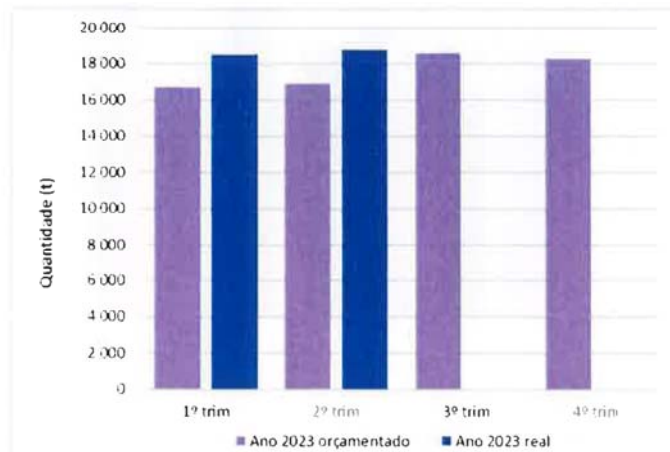


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um decréscimo de 58 toneladas (-30,2%).

Este valor foi inferior em cerca de 7% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

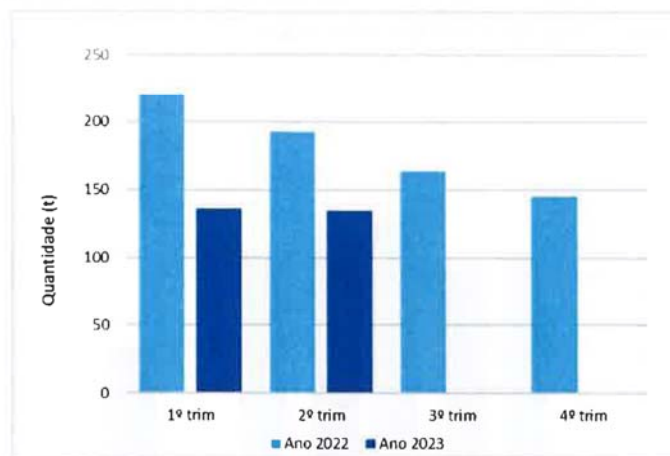


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2023 com 2022

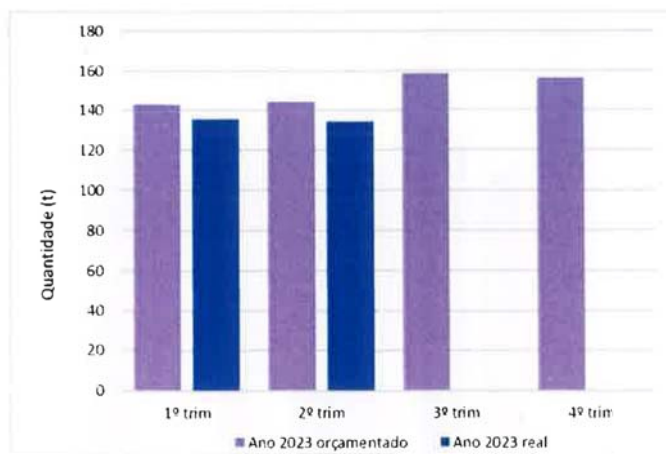


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2023 com orçamentado 2023

### Energia Produzida:

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica decresceu em 987MWh (-5,7%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. diminuído em 701 MWh (-5,1%), devido a problemas operacionais da turbina.

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no segundo trimestre de 2023, foi superior em cerca de 13,3% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2023, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

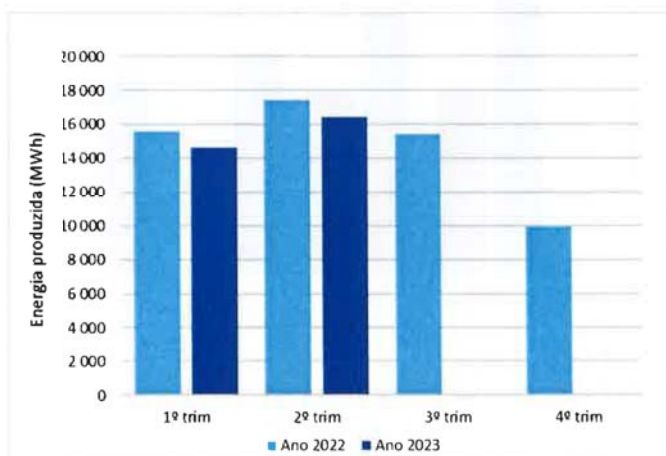


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2023 com 2022

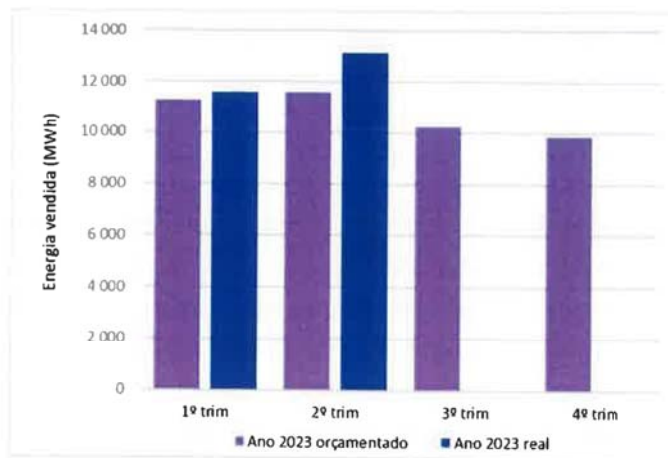


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoe elétrica e hídrica: comparação real 2023 com orçamentado 2023

## 6. INVESTIMENTOS

Relativamente aos Investimentos, a sua realização no primeiro semestre corresponde a 25,3% do montante aprovado para 2023, de 35M€ e apenas a 48% do estimado para o período, mesmo assim muito superior, em 67,9%, ao atingido no período homólogo. Desta forma espera-se que a execução, no final de 2023 seja de cerca de 55%, contrariando a expectativa do 1º trimestre, em que seria possível executar integralmente o investimento programado. O Relatório de Execução Orçamental enumera os atrasos e os investimentos em causa, que derivam de razões diversas, atrasos administrativos e constrangimentos de contratação pública, falta de enquadramento em fundos comunitários e atrasos no arranque de trabalhos, entre outros.

## 7. PRINCIPIOS ORÇAMENTAIS

Finalmente, foi efectuada uma análise da evolução de princípios orçamentais a qual identificou desvios substanciais que a seguir se sintetizam:

- Prazo médio de pagamentos (PMP) de 75 dias face aos 45 dias referidos no orçamento representado um excesso de 30 dias, mas uma diminuição de 7 dias face ao 1º trimestre. A razão essencial desta situação prende-se com a dívida da Câmara do Funchal e a negociação relativa ao acordo de pagamento dos valores de contrapartida dos serviços prestados até novembro de 2022.
- Em termos da evolução da Eficiência operacional salienta-se que o rácio de eficiência calculado pela relação Gastos Operacionais/Volume de negócios em cerca de 81,1% corresponde a menos 10% do orçado para o ano de 2023 e que reflete as variações ocorridas no volume de negócios e de gastos operacionais.

## 8. PARECER

Face ao exposto, nada chegou ao conhecimento do Conselho Fiscal que leve este Órgão a questionar a execução orçamental realizada, reportada ao período de seis meses findo

em 30 de junho de 2023, conforme Relatório preparado pelo Conselho de Administração.

## **9. OUTROS ASSUNTOS**

O Orçamento para o exercício de 2023 foi elaborado em conformidade com o PAO 2023 o qual foi influenciado pela revisão, concluída em 2022, do estudo de viabilidade (EVEF) e dos seus efeitos nos registos contabilísticos e na informação prospectiva. O Conselho Fiscal, no conhecimento de que, ainda durante o ano de 2023, o estudo de viabilidade será novamente objecto de revisão em resultado do actual contexto da economia nacional e global, alerta para eventuais ajustamentos aos pressupostos que basearam o orçamento para o ano de 2023 pelo que poderão vir a ocorrer desvios significativos face ao expectável, relativamente ao relato da situação patrimonial da ARM.

Funchal, 24 de agosto de 2023

## **O CONSELHO FISCAL**

João Albino Cordeiro Augusto

José Ivo Correia

Ricardo Nuno Abreu de Nóbrega